



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

ATA N.º 170 – SESSÃO SOLENE DO EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco, às dezessete horas e trinta minutos, reuniu-se, em sessão solene, o egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, **sob a presidência do Exm.º Sr. Des. João Carlos Brandes Garcia**. Estiveram presentes os Exm.ºs Srs. Juízes: Des. **Oswaldo Rodrigues de Melo, Carlos Alberto de Jesus Marques, Dorival Moreira dos Santos, José Paulo Cinoti** (Membro Substituto) e **Emerson Kalif Siqueira**, Procurador Regional Eleitoral. O Desembargador Presidente deu início aos trabalhos, justificando a ausência dos **Exm.ºs Srs. Drs. Rene Siufi e José Eduardo de Almeida Leonel Ferreira** (Membro Substituto). A seguir, colocou em discussão a ata da sessão anterior, cuja cópia foi previamente distribuída aos Senhores Membros deste Tribunal. Não sendo feita nenhuma observação, foi aprovada por unanimidade. Dando início, então, à **SOLENIDADE DE OUTORGA DOS TÍTULOS DE SERVIDOR PADRÃO E SERVIDOR MODELO DA JUSTIÇA ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL**, foi executado o *Hino Nacional Brasileiro* pelo Coral do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, sendo acompanhado pelos presentes. Na sequência, com a palavra o **EXM.º SR. DES. JOÃO CARLOS BRANDES GARCIA**: *“Como parte da história recente deste Tribunal Regional Eleitoral, destaca-se o Concurso Servidor Padrão, instituído devido à necessidade de reconhecer publicamente a importância do trabalho*

Assinatura manuscrita em azul.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

realizado pelos servidores desta Justiça Especializada, não só para a realização de eleições corretas, por meio de um sistema célere e seguro, mas também para a construção de um país mais justo e democrático, de cuja administração os indivíduos se sintam encorajados a participar. Assim sendo, procurou-se valorizar aquele servidor que assume a atitude de engajamento, que compreende a importância deste Tribunal como agente de transformação da sociedade, que supera a mera realidade de realização de atividades específicas, indo em direção à relevante tarefa de desempenhar papéis, contribuindo com seus dons e habilidades para que este órgão cumpra sua função social. Foi imbuído dessa consciência que, na gestão do eminente Desembargador José Augusto de Souza, por intermédio da Resolução n.º 200, de 28.3.00, foi instituído o Concurso Servidor Padrão da Justiça Eleitoral Sul-Mato-Grossense, a realizar-se a cada dois anos, sempre em ano em que não ocorrerem eleições para mandato eletivo. Posteriormente, na gestão do insigne Desembargador Rubens Bergonzi Bossay, tal regramento sofreu alterações, a fim de melhor se ajustar aos interesses da Casa, tendo sido, por conseguinte, editada a Resolução n.º 219, em 05.4.01, disciplinando o relevante certame até nossos dias. Foram instituídos, por meio desse instrumento regulamentador, duas unidades autônomas e independentes: a Comissão Organizadora e o Colegiado. A Comissão Organizadora, composta por três servidores lotados na Secretaria deste Tribunal, escolhidos e constituídos por ato do Presidente, incumbiu-se da tarefa de gerenciar o desenvolvimento do concurso em suas etapas, orientar os responsáveis pela realização da eleição nas diversas

Assinatura manuscrita em azul.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

unidades administrativas, oferecer condições para o desenvolvimento dos trabalhos do órgão Colegiado, decidir sobre as impugnações às candidaturas, analisar preliminarmente as fichas funcionais dos candidatos e, finalmente, organizar a festividade de premiação dos eleitos. O Colegiado, composto mediante o sorteio de três integrantes, sendo um representante dos Cartórios Eleitorais e dois da Secretaria deste Tribunal, incumbiu-se da realização das etapas concludentes do certame, quais sejam, a escolha propriamente dita dos finalistas, de um representante da Secretaria deste TRE e outro dos Cartórios Eleitorais, e, finalmente, do seu grande vencedor. Na primeira etapa, a escolha do servidor padrão em cada Zona Eleitoral é realizada mediante indicação do juiz eleitoral. Já a Secretaria deste Tribunal escolhe pelo voto direto e secreto dos próprios colegas de trabalho, em urna eletrônica, os representantes das cinco unidades administrativas nas quais é subdividida. Na segunda etapa, são selecionados, pelo Colegiado, entre aqueles servidores eleitos nas Zonas Eleitorais e nas Unidades deste Tribunal, por minuciosa análise dos requisitos de assiduidade, pontualidade, dinamismo, urbanidade e responsabilidade, um representante dos Cartórios Eleitorais e outro da Secretaria deste Tribunal, apresentando-se, dessa forma, os dois servidores finalistas do concurso. Na terceira e derradeira etapa, o Colegiado escolhe, dentre os servidores finalistas, o grande vencedor, que recebe o título de Servidor Padrão da Justiça Eleitoral Sul-Mato-Grossense, recaiando ao 2.º colocado a honrosa menção de Servidor Modelo. Assim sendo, em sua primeira edição, realizada excepcionalmente em ano eleitoral, sagrou-se



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

Servidora Padrão 2000 HELENA YANO FEDOROWICZ, então Coordenadora de Eleições deste Tribunal, tendo obtido o título de Servidora Modelo 2000 VERA LÚCIA GORRI, Chefe de Cartório da 6.^a Zona Eleitoral – Bataguáçu. A 2.^a edição do concurso teve como Servidor Padrão 2001 BRENO ANTONIO SIRUGI GASPAROTO, então Chefe de Gabinete da Presidência deste Regional, tendo sido agraciado com o título de Servidor Modelo 2001 ODAIR GARCIA DA SILVA, Chefe de Cartório da 34.^a Zona Eleitoral – Bandeirantes. Em sua 3.^a edição, consagrou-se Servidor Padrão 2003 SÉRGIO ROBERTO DA SILVA, lotado na Coordenadoria de Controle Interno desta Secretaria, e Servidor Modelo 2003 ALBERTO FELÍCIO MARQUES, Chefe de Cartório da 28.^a Zona Eleitoral – Caarapó. Nesta 4.^a edição do Concurso Servidor Padrão da Justiça Eleitoral Sul-Mato-Grossense, compuseram a Comissão Organizadora do Concurso os servidores Wiliam Ramão de Oliveira, Eliana Mara Camacho Marins, Carolinne Franco Nogueira e Cristiane de Farias Paukouski, esta como membro-substituto, e integraram o Colegiado os servidores Antônio Mendes Barata Segundo, Márcia Maria Lima Gil e Antonia Maria Couto Friozi, sendo designados membros-substitutos os servidores Nilza Watanabe Cunha, Viviane Yurico Kobayashi e Wilson de Alencar Borba, os quais cumpriram suas atribuições em todas as etapas, culminando hoje com esta Sessão Solene. Esta solenidade de outorga dos nominados títulos, abrilhantada pela presença dos servidores desta Corte, familiares e amigos dos homenageados, reflete o justo reconhecimento e a significativa homenagem da Justiça Eleitoral aos méritos desses



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

*servidores que se destacam como exemplo de cidadania e profissionalismo, a saber: **LUÍS MACIEL MALVES DA SILVA**, lotado na Coordenadoria de Recursos Materiais deste Tribunal, Servidor Padrão 2005, e **VALDEMIRA FERNANDES LOPES**, Chefe de Cartório da 41.^a Zona Eleitoral – Brasilândia, Servidora Modelo 2005. Aos homenageados, nossas congratulações.” Após, a servidora LUCIENE ROSE DE CAMPOS OLIVEIRA proferiu discurso à homenageada **VALDEMIRA FERNANDES LOPES**, Chefe do Cartório da 41.^a Zona Eleitoral – Brasilândia, eleita **Servidora Modelo da Justiça Eleitoral de Mato Grosso do Sul, Edição 2005**, nos seguintes termos:*

“Honra-me proferir a saudação, em nome desta Corte, à servidora Valdemira Fernandes Lopes, escolhida a Servidora Modelo 2005. Valdemira Fernandes Lopes é filha de Ataíde Lopes e Yeda Dolores Fernandes Lopes, nascida na Capital de São Paulo, presta serviço à Justiça Eleitoral desde 16 de junho de 1994 como Chefe de Cartório da 41.^a Zona Eleitoral de Brasilândia. Mira, como é carinhosamente chamada por todos nós do Tribunal, ou Tata, para todos os amigos, conhecidos e familiares de Brasilândia, tem desempenhado um trabalho primoroso, digno dos maiores elogios dos juízes eleitorais que por aquela Zona passaram. Não bastassem os inequívocos méritos relacionados à realização de diversas eleições, ressaem, a todos aqueles que a conhecem, as qualidades morais: mulher firme e decidida, amiga sincera, espontânea, sempre disposta a ajudar, nunca se furtando a emprestar a mão amiga e o sorriso cativante. Por quem ela puxou? Talvez pelo pai que, como a filha, era amigo de todos na pequena



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

Brasília – conversador, alegre, mas que nos deixou neste ano, levando sua alegria para junto de Deus. Cito, então, poesia de Rubem Braga, intitulada Despedida: ‘Creio que será permitido guardar uma leve tristeza, e também uma lembrança boa; que não será proibido confessar que às vezes se tem saudades; ... E que houve momentos perfeitos que passaram, mas não se perderam, porque ficaram em nossa vida; que a lembrança deles nos faz sentir maior a nossa solidão; mas que essa solidão ficou menos infeliz: que importa que uma estrela já esteja morta se ela ainda brilha no fundo de nossa noite e de nosso confuso sonho?’. Mira é também muito forte, e se a saúde é o nosso maior erário, ela, com seu pequeno porte, mostrou-se um gigante insuperável na arte de defender-se: com uma grave enfermidade, surpreendeu até mesmo quem deveria ser o primeiro a acreditar em sua cura: o médico. Quem sabe não seja por isso que Mira, com seus grandes olhos verdes, brilhantes de vida e carinho, se mostra tão espetacularmente forte e ao mesmo tempo terna, carinhosa e fraterna com todos os colegas de trabalho, conquistando amizades profundas que lhe são caras e preciosas, como o sempre amigo e irmão Dr. José Berlangue Andrade, os mesários, os técnicos de urna, os auxiliares eleitorais e os estagiários, que, neste ano de 2005, não podendo retornar na condição de estagiários, auxiliaram no Referendo como voluntários. E, executando suas funções laborais, Mira brinda-nos sempre com divertidas histórias sobre eleitores e eleições, valendo a pena contar aquela do eleitor beerrão que, por diversas vezes, compareceu ao cartório para retirar a segunda via de seu título eleitoral, pois sempre o



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

perdia quando de suas bebedeiras. Então a Mira, após repetidas impressões da segunda via do título daquele cidadão, apresentou-lhe a seguinte solução: 'Olha, vou emitir novamente uma segunda via. Entretanto, para que o senhor não o perca mais, o seu título ficará guardado comigo aqui no cartório e no dia da eleição o senhor vem buscá-lo para votar'. O cidadão saiu do cartório satisfeito e grato a 'Dona Mira' por cuidar de seu título eleitoral. Um outro caso, que teve final feliz, foi quando uma eleitora foi se cadastrar no cartório, e Mira, espantada, deparou-se com um nome terrivelmente constrangedor. Indagou-lhe se ela não gostaria de mudar o seu nome, por intermédio de um processo. A eleitora, uma pessoa simples, disse que já fora vítima de zombaria, gracejos e chacota... e que gostaria de se chamar Maria Aparecida, mas não sabia como agir. Mira não titubeou, foi na hora conversar com a juíza, e, apesar de sua espontaneidade, não teve coragem de pronunciar o nome, mas mostrou-lhe a identidade da eleitora. A juíza, diante do espantoso e absurdo nome, determinou na hora a abertura do processo de mudança do nome. Vejam, ainda, o que aconteceu quando o nosso colega Gustavo, servidor deste Tribunal, lotado na Secretaria de Informática, foi prestar apoio em Brasília. Era Gustavo ou Gustavinho para todos nós, até Mira o apelidar de Picachu. Depois disso, nunca mais o Picachu se livrou dessa alcunha. E no Referendo então, quando o Miltinho deu um mal jeito na coluna, travando seus movimentos. Quem o socorreu? Mira e sua mãe, enfermeira, aplicaram-lhe uma injeção, deixando-o novo para o pleito eleitoral. E assim seguem inúmeras histórias. Histórias de quem não é

Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

apenas chefe de cartório há onze anos, mas de quem vive, respira e se dá por inteiro a cada minuto vivido no cartório eleitoral. Vale ressaltar, também, sua prestimosa colaboração na revisão do eleitorado em Santa Rita do Pardo quando, em 2003, a pedido da juíza eleitoral, ficou mais de trinta dias naquele município. E, ainda, por solicitação da Corregedoria, esta exemplar servidora deslocou-se para Três Lagoas, nas eleições de 2004, ocasião em que, com dedicação, experiência e comprometimento com a Justiça Eleitoral, garantiu a realização das eleições nos dois cartórios daquele município. Por tudo isso e por suas qualidades superiores, tanto morais como funcionais, é de justiça a premiação ora outorgada a Valdemira, amiga e companheira em tantos desafios, merecedora de nosso mais profundo respeito e admiração.”

Em seguida, *VALDEMIRA FERNANDES LOPES* foi convidada a receber do Exm.º Sr. Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador Oswaldo Rodrigues de Melo, o título de *Servidora Modelo da Justiça Eleitoral de Mato Grosso do Sul, Edição 2005*, impresso em placa de aço escovado, e das mãos do servidor Wiliam Ramão de Oliveira, presidente da Comissão Organizadora do concurso, as demais premiações oferecidas pelas empresas parceiras: um final de semana no Hotel Vale Verde, em Campo Grande, para a servidora e acompanhante, cortesia da *Condor Turismo*; um cartão-presente ofertado por *Anita Calçados*; um arranjo floral oferecido pela *Floricultura Campo Grande*; a produção para este evento pelo *Centro de Beleza e Estética Imagem*; e brindes oferecidos pela *Farmácia Boa Vista*, *Joiarte* e *Le Postiche*. A seguir, a servidora agraciada *VALDEMIRA FERNANDES LOPES*

A stylized, handwritten signature in blue ink, consisting of a large, sweeping loop followed by a horizontal stroke.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

proferiu o seu agradecimento nestes termos: *“É com imensa satisfação que me coloco na presença dos senhores para agradecer por esta homenagem. Gostaria de ressaltar minha gratidão a todos aqueles que, ao longo de minha vida, abrilhantaram o meu trabalho em Brasilândia. Não citarei nomes para que não esqueça de ninguém, porque se esquecer de citar um amigo, com certeza estarei esquecendo de agradecer a alguém muito importante, pois todo aquele que, por um dia, por um determinado período ou num simples telefonema, me incentivou, me auxiliou ou me orientou, faz parte deste momento. Peço desculpas a todos por me fazer tão breve. É que nunca falei para platéia tão ilustre. Uma pessoa muito especial, que também faz parte desta história, me disse que fosse breve e falasse com o coração. E é de coração que espero que Deus continue sendo o meu farol; Jesus, o meu guia; meu trabalho, o motivo de orgulho e minha família, o meu porto seguro. Obrigada.”* Então, o servidor ALEXANDRE CÍCERO FREIRE GONÇALVES, da Coordenadoria de Recursos Materiais deste Tribunal, foi convidado a proferir saudação ao homenageado *LUÍS MACIEL MALVES DA SILVA*, eleito ***Servidor Padrão da Justiça Eleitoral de Mato Grosso do Sul, Edição 2005***: *“Esta pequena fala poderia ter sido objeto de manifestação de uma só pessoa, mas não seria de todo justo, pois não poderia representar os sentimentos de todos aqueles que trabalham e estão ao lado do Luís Maciel. São palavras que representam uma singela lembrança de todos os seus companheiros da Coordenadoria de Recursos Materiais (unidade à qual se vinculou desde sua chegada) e também de todos aqueles que, de uma forma mais*

Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

próxima, compartilham da sua companhia e do seu trabalho. Alguns conhecem o Luís Maciel desde sua posse neste Tribunal, que ocorreu em 1998; outros, mais recentemente. Mas todos podem atestar, com espontâneo consenso, quão merecida é esta escolha de servidor padrão. Formado em Administração pela UFMS, tenham certeza que os princípios que são pilares dessa graduação, tais como, planejamento, organização, decisão e controle, fazem parte da vida e do cotidiano profissional do servidor Luís Maciel. Não é exagero algum dizer que não me recordo, sequer uma vez, de que algum colega tenha pedido a sua ajuda e que não tivesse sido atendido – ainda que tal pedido não tivesse imediata relação com suas atribuições funcionais. Talvez pela sua inteligência, conhecimento abrangente, e por sua praticidade em resolver problemas, seja procurado, tanto por aqueles que buscam uma opinião para seus pareceres; por seus chefes, quando precisam indicar alguém para encabeçar comissões e tarefas de grandes responsabilidades; como também, por aqueles que, simplesmente se complicaram com uma planilha do Excel, uma formatação do Word ou até mesmo se enrolaram para trocar uma bobina de fax. Em todos os casos, lá estava o Luís Maciel. Presteza, responsabilidade, moral, ética, caráter e firmeza de conduta são qualidades que todos enxergamos em você, Luís. Aqueles que conhecem um pouco da trajetória de vida pessoal do Luís sabem que se trata de uma pessoa que soube transformar a adversidade em vitória, que construiu seu caminho, pautado em dignos valores e princípios trazidos de berço. Pessoa incapaz de adotar postura que venha a prejudicar o próximo, às vezes,

Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

até mesmo em detrimento de si próprio. Pessoa que, ao desempenhar suas atividades com tamanho zelo, obstinação, e comportamento pró-ativo, enobrece o próprio conceito de 'servidor público', porque traz, a todos os princípios administrativos inerentes à categoria, a eficiência, tão esperada de todos nós servidores. O alto astral é uma de suas características mais marcantes. Dificilmente alguém encontrará o Luís Maciel de cara fechada ou averso a qualquer contato. Se bem que, quem quiser ter uma pequena amostra da cara fechada, ou melhor, da cara um pouco fechada, é só comparecer neste mesmo Plenário em dia de licitação. Onde, então, poderá encontrar um Luís Maciel exercendo suas atribuições de pregoeiro ou presidente da Comissão de Licitação, impondo aos licitantes que aqui comparecem o devido respeito e a seriedade que se espera de um órgão público nessa ocasião. Luís, sua escolha como Servidor Padrão dignifica a todos nós servidores, pois vemos em você o retrato do que poderia ser modelo para muitos; um padrão que, se seguido pela Administração Pública como um todo, certamente traria todo o prestígio e respeito que nossa profissão merece. Para aqueles que ainda não sabem, Luís Maciel prestou novo vestibular e é um dos mais novos acadêmicos de Direito na UFMS; e, ainda recentemente, foi aprovado em 5.º lugar no concurso para Analista Judiciário do TRE de Santa Catarina. São feitos que demonstram a sua determinação e constante busca pelo crescimento profissional; fruto, única e exclusivamente, do seu próprio esforço pessoal, o que dignifica ainda mais suas conquistas. Porém, ao mesmo tempo em que estamos felizes por esse sucesso alcançado, estamos um tanto quanto tristes;

Assinatura manuscrita em tinta azul, localizada no canto inferior esquerdo da página.

Assinatura manuscrita em tinta azul, localizada no canto inferior direito da página.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

afinal, vislumbramos seu possível afastamento do nosso convívio diário. Este Regional certamente estaria perdendo um excelente servidor, aliás, um Servidor Padrão. Mas a vida é feita de oportunidades, escolhas, sucessos, chegadas e despedidas. A virtude está em equilibrarmos nossos pensamentos e atitudes, procurando sempre adotar o caminho mais ponderado e justo. E eu não tenho dúvida de que o Luís tem toda a temperança e coesão para continuar trilhando um belo caminho de vida. Luís, não tenha dúvida. Caso Santa Catarina seja seu novo caminho, todos sentiremos orgulho e também saudades do gaúcho que se rendeu ao tereré de Campo Grande. Termino esta singela manifestação destacando que, mais que um companheiro de trabalho, mais que um servidor eficiente e destacado, o Luís é uma daquelas pessoas especiais que trazem alegria ao nosso cotidiano. E saiba que, para todos nós, é um orgulho poder dizer: que felicidade por termos tido a oportunidade de te conhecer, de trabalhar com você e, acima de tudo, de incluí-lo como uma das pessoas que consideramos como amigo. Agora, empresto algumas palavras de Vinicius de Moraes para dizer: 'Tenho amigos que não sabem o quanto são meus amigos. Não percebem o amor que lhes devoto e a absoluta necessidade que tenho deles. A alguns deles, não procuro. Basta-me saber que eles existem. Esta mera condição me encoraja a seguir em frente pela vida. Mas, porque não os procuro com assiduidade, não posso lhes dizer o quanto gosto deles. Eles não iriam acreditar. Muitos deles estão ouvindo esta crônica e não sabem que estão incluídos na sagrada relação de meus amigos'. Luís, nós não fazemos amigos, nós os reconhecemos. Em nome de todos os seus

Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

amigos e companheiros de trabalho, congratulo-o por esta homenagem, tão merecida e tão justa. Parabéns, Luís.” A seguir, o servidor homenageado LUÍS MACIEL MALVES DA SILVA foi convidado a receber das mãos do Exm.º Sr. Presidente desta Corte, Desembargador João Carlos Brandes Garcia, o título de Servidor Padrão da Justiça Eleitoral de Mato Grosso do Sul, Edição 2005, impresso em placa de aço escovado, e, das mãos da servidora Eliana Mara Camacho Marins, membro da Comissão Organizadora do concurso, as demais premiações oferecidas pelas empresas parceiras: um pacote de viagem oferecido pela Tamanduá Viagens e Turismo, com hospedagem na Pousada Rosa Rose, em Bonito, para o servidor e acompanhante; um cartão-presente ofertado por Anita Calçados; um arranjo floral oferecido pela Floricultura Campo Grande; e brindes oferecidos por Farmácia Boa Vista, Joiarte e Le Postiche. Foi, então, dada a palavra ao agraciado, que se manifestou nestes termos: “Quero agradecer a todos os que aqui compareceram, especialmente os colegas da Coordenadoria de Recursos Materiais e da Secretaria de Administração e Orçamento, e que me deram a oportunidade de representá-los neste concurso. Quero dizer que estou realmente agradecido por isso, e espero corresponder a altura a essa oportunidade imensurável. Parabenizo a Mira, pelas histórias que ouvimos falar sobre seu trabalho, e que referendam o título que acaba de receber. Ser escolhido como Padrão ou como Modelo é, primeiramente, motivo de orgulho, mas também uma grande responsabilidade. É motivo de orgulho porque merecer esta honraria, em meio ao grupo de servidores que temos no Tribunal, me enobrece

A stylized blue ink signature.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

bastante. Tenho a convicção de que o grupo de servidores deste Tribunal, por si só, já é um modelo perante os órgãos públicos. Com relação ao concurso, gostaria de dizer que tenho, pessoalmente, que a escolha de dois servidores a cada dois anos é insuficiente para atender à oferta de servidores qualificados que temos aqui. Muitos já se foram, seguindo novos caminhos; outros continuarão indo nesta mesma senda, sem que haja oportunidade de dar-lhes a devida homenagem por seu trabalho. Espero que possamos, então, de alguma forma, minimizar essa falta de oportunidade. Numa palestra em que participei neste ano, o palestrante dizia que nós devemos exercitar o dever de elogiar e que todos nós temos esse dever. Que possamos, realmente, transformar isso em hábito. Não só dos chefes para com os subordinados, mas entre os colegas de trabalho e dos subordinados para com seus chefes. Se alguém fez algo que excedeu sua expectativa, elogie, agradeça, demonstre que aquela pessoa está fazendo algo importante. São oportunidades raras que não serão esquecidas e que engrandecem tanto quem é elogiado, quanto quem elogia. Já quero, aqui, também, pedir desculpas aos meus colegas pelas vezes em que perdi essa oportunidade, e dizer que para mim também é uma honra trabalhar com vocês. É uma grande responsabilidade receber o título de servidor modelo e de servidor padrão, porque é natural que, após isso, as expectativas sobre o nosso trabalho sejam elevadas. É natural que as pessoas passem a esperar mais de nós. E a única coisa que espero de tudo isso é poder, de agora em diante, como fiz até aqui, contribuir de alguma forma com meus colegas e com este Tribunal. Se eu acertar, que seja realmente

A stylized, handwritten signature in blue ink, consisting of a large loop followed by a long horizontal stroke.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

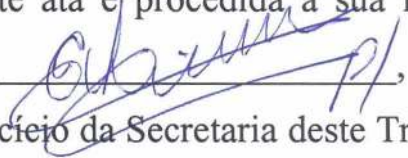
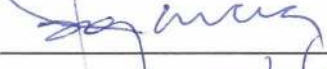
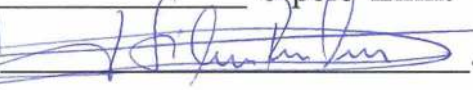
nesse sentido. E quando eu errar, e, aqui, eu digo 'quando' porque o erro faz parte de nossa vivência. Que esse meu erro sirva de aviso, de auxílio, para que outros não o repitam. Quero pedir licença a todos, embora não me julgue digno disso, para tentar transmitir um pouco do que entendo e procuro fazer na condução do meu trabalho, esperando que lhes seja útil. Para executar algo bem feito, durante muito tempo se falou que era necessário fazer aquilo de que se gosta, e quem estudou Administração, quem trabalhou com Recursos Humanos, sabe que durante muito tempo isso foi buscado. 'Faça o que você gosta'. E as pessoas partiram correndo para todos os lados, buscando algo de que gostassem para fazer. Esperavam decidir do que gostavam para escolher profissões e saber o que trilhar. Infelizmente isso não respondeu a todas as questões. Porque, se é que é possível fazer somente aquilo de que se gosta, o que acho impossível, isso é privilégio para poucos. Então se buscou uma nova resposta: 'Goste daquilo que você faz. Não importa o que você faça, procure gostar disso'. E também entendo que isso não responde a todas as perguntas, porque, no trabalho, às vezes precisamos ter atitudes que não gostaríamos de ter. Pais precisam corrigir os filhos, mesmo tendo vontade de abraçá-los e acarinhá-los. Creio, então, que não é essa a alternativa que responde às perguntas. Fui, ainda, buscar a resposta que mais me satisfaz e que consta das reflexões de um homem sábio, a quem é atribuída a autoria do livro de Eclesiastes, na Bíblia Sagrada: 'Tudo quanto te vier à mão, faze-o conforme as tuas forças'. E o que eu entendo disso? Entendo que tudo aquilo que formos fazer, devemos fazer da melhor forma que

A large, stylized blue ink signature.

A smaller, stylized blue ink signature.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

pudermos, com nossas qualidades e com nossas imperfeições. Buscando sempre fazer o melhor, não importa o que façamos ou o que as pessoas pensem daquilo que façamos. Mas devemos ter a convicção de que estamos fazendo o nosso melhor. E essa convicção, por si só, já gera uma satisfação que supera qualquer prêmio. Tenho a certeza de que se cada um de nós tiver essa convicção e buscar fazer a nossa atividade da melhor forma que cada um de nós puder, a Justiça Eleitoral de Mato Grosso do Sul vai consolidar a sua posição funcional dentro do Poder Judiciário Eleitoral e vai continuar sendo um bom exemplo para o funcionalismo público federal. Obrigado.” Após, o Coral do Tribunal Regional Eleitoral interpretou músicas regionais e do folclore brasileiro. Por derradeiro, o cerimonial, em nome do Presidente desta Corte, agradeceu a presença dos Excelentíssimos Senhores Membros, Procurador Regional Eleitoral, autoridades, servidores e convidados presentes, ressaltando o patrocínio do *Banco do Brasil* e de *Sadam Festas* nas festividades deste evento. NADA MAIS HAVENDO, FOI ENCERRADA A SESSÃO às **dezoito horas e trinta minutos**. E, para constar, depois de digitada a presente ata e procedida a sua leitura e ratificação, vai assinada por mim , **Hardy Waldschmidt**, Diretor-Geral em exercício da Secretaria deste Tribunal e Secretário da sessão; pelo **Exm.º Sr. Desembargador Presidente**  e pelo **Exm.º Sr. Dr. Procurador Regional Eleitoral** .